

COLAPSE

COLLAPSE

Léo Budziarek Eslabão¹
Mestrando/PPGAV-UDESC
Associado/a/e ANPAP: não

Joanna Leoni²
Mestranda/PPGAV-UDESC
Associado/a/e ANPAP: não

Resumo: Este ensaio visual é um desdobramento do trabalho em vídeo *Colapse* (2025), de Joanna Leoni e Léo Eslabão, em colaboração com a bioinformata Lívia Eslabão. Por meio deste ensaio visual, intentamos questionar o determinismo biológico ao decompor a dualidade XX e XY — o dispositivo biotecnológico de determinação do sexo —, através de um procedimento artístico de hackeamento aos dispositivos que definem sexo e gênero de modo cisnormativo. Este trabalho é produzido por corpos não normativos e dissidentes do sistema sexo-gênero.

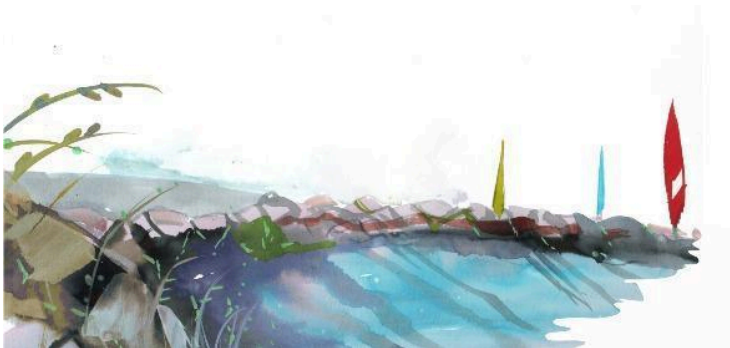
Palavras-chave: Artes Visuais. Sistema sexo-gênero. Hackeamento. Cisnormatividade.

Abstract: *This visual essay is an offshoot of the video *Colapse* (2025), by Joanna Leoni and Léo Eslabão, in collaboration with bioinformatician Lívia Eslabão. Through this visual essay, we attempt to question biological determinism by decomposing the duality XX and XY — the biotechnological device of sex determination —, through an artistic procedure of hacking the devices that define sex and gender in a cisnormative way. This essay is produced by non-normative bodies and dissidents of the sex-gender system.*

Keywords: *Visual Arts. Sex-gender system. Hacking. Cisnormativity.*

¹ Transmasculino, artista, professor e pesquisador. Bacharel em Artes Visuais pela UFPel (2016-2019) e licenciado em Artes Visuais pela UDESC (2020-2024). Mestrando em Artes Visuais, na Linha de Pesquisa "Processos Artísticos Contemporâneos" pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/2202043607939717>.

² Travesti, artista visual, escritora, professora e pesquisadora. Mestranda em Artes Visuais, na Linha de Pesquisa "Processos Artísticos Contemporâneos" pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/8588149704474652> ORCID <https://orcid.org/0000-0003-1478-9201>.



Este ensaio visual surge da vontade de desnaturalizar e desmitificar as noções tradicionais de sexo e gênero, se posicionando contra o paradigma da diferença sexual (XY = pênis+masculinidade+homem; XX = vagina+feminilidade+mulher). O “sexo” inscrito na biologia, como informação genética, sob a forma de cromossomos XX e XY, é fruto de um discurso científico subjugado às relações de poder, com seus sentidos produzidos e localizados em dado contexto. Dessa forma, Favero (2022, p. 39) questiona: “Quem faz (a) ciência? A quem essa ciência se refere? E que histórias são contadas por meio dela?”

O trabalho aqui apresentado propõe linhas de fuga ao modelo de herança genética instaurado. *Colapse* é uma tática contrassexual: “A contrassexualidade não é a criação de uma nova natureza, pelo contrário, é mais o fim da natureza como ordem que legitima a sujeição de certos corpos a outros.” (Preciado, 2022, p. 32). Assim sendo, intentamos questionar o determinismo biológico ao decompor a dualidade XX e XY — o dispositivo biotecnológico de determinação do sexo —, através de um procedimento artístico de hackeamento aos dispositivos que definem sexo e gênero de modo cisnormativo.

Para Jota Mombaça (2016), ao tecer uma crítica literária à “Parábola do Semeador” de Octavia Butler, há possibilidade de moldar um futuro outro no esgotamento do que existe:

Para Lauren, olhar para o abismo do futuro e lidar com as realidades, por devastadoras que sejam, é determinante para a sobrevivência. Da mesma forma, gosto de perceber este tempo em sua crueldade e miséria, em sua crueza e desencanto, porque suspeito que não possamos simplesmente superá-lo ou transcendê-lo. Não se deixa para trás o que está por todos os lados, mas também não se pode aceitar que o que está por todo o lado estará para sempre aqui. Se o futuro está para ser moldado, e o presente é colapso, “aprender a desesperar” é a condição da esperança, e esgotar o que existe é a condição de abertura dos portões do impossível. (Mombaça, 2016, p. 48-49)

Este ensaio visual é um desdobramento do trabalho em vídeo *Colapse* (2025), de Joanna Leoni e Léo Eslabão, em colaboração com a bioinformata Lívia Eslabão. Neste vídeo, remodelamos a ciência genética e reprogramamos um novo modelo cromossômico não-binário, múltiplo. Reimaginamos uma biologia possível, inventamos a vida como estratégia de fuga deste (fim de) mundo cisnormativo, em ruínas, “[...] é justamente a partir dessa consciência trágica do colapso em curso que é possível elaborar as rotas e táticas para a fuga.” (Mombaça, 2016, p. 47). *Colapse* em curso.

X

y

xxyy

y

X

Imagem 3. Joanna Leoni e Léo Eslabão, série colapse em curso, cartaz (29,7 x 42 cm), 2025.

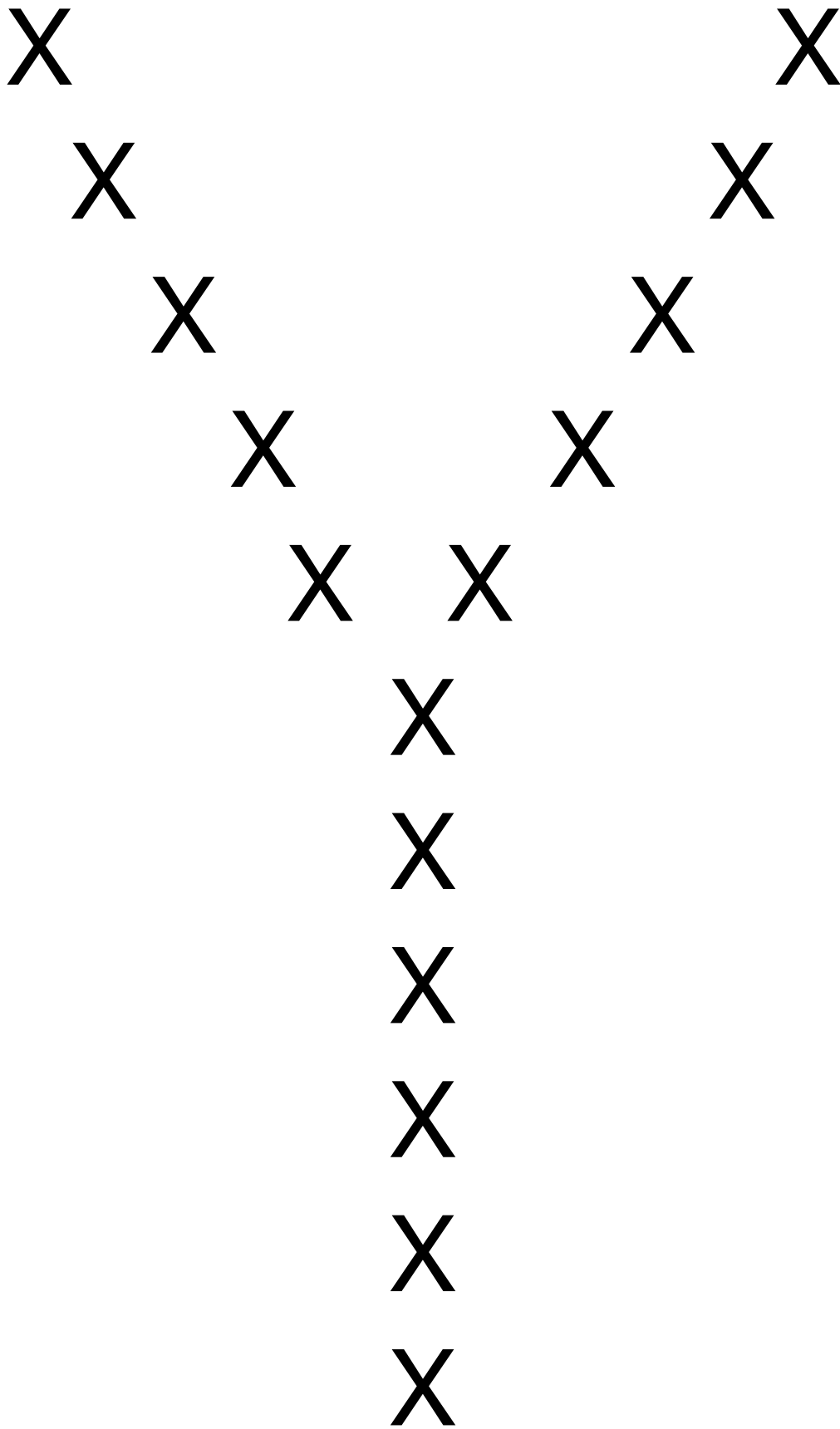


Imagem 4. Joanna Leoni e Léo Eslabão, série colapse em curso, cartaz (29,7 x 42 cm), 2025.

X

Y

Z

W

Imagem 6. Joanna Leoni e Léo Eslabão, série colapse em curso, cartaz (29,7 x 42 cm), 2025

Referências

FAVERO, Sofia. Psicologia Suja. Salvador, BA: Devires, 2022.

MOMBAÇA, Jota. Lauren Olamina e eu nos portões do fim do mundo. Caderno Octavia Butler, 2016. Disponível em:
<https://pt.scribd.com/document/598918084/Lauren-olamina-e-eu-nos-portoes-do-fim-do-mundo-Jota-Mombaca>. Acesso em 15 jul. 2025

PRECIADO, Paul B. Manifesto contrassexual: Práticas subversivas de identidade sexual. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

Notas

Joanna Leoni e Léo Eslabão. Colapse (2025). Vídeo. Duração: 3'02. Disponível em:
<https://vimeo.com/user219981942>